

CONSULTORIA DE ENFERMAGEM PARA MULHERES NA GESTAÇÃO E NO PÓS-PARTO: PROPOSTA DE CUIDADO EXCLUSIVO À SAÚDE MATERNA

NURSING CONSULTING FOR WOMEN DURING PREGNANCY AND POSTPARTUM: A PROPOSAL FOR EXCLUSIVE MATERNAL HEALTH CARE

CONSULTORÍA DE ENFERMERÍA PARA MUJERES DURANTE EL EMBARAZO Y EL POSPARTO: UNA PROPUESTA PARA LA ATENCIÓN EXCLUSIVA DE LA SALUD MATERNA

Maria Alves dos Santos¹
Maria Elizabeth Ferreira de Lima Custódio²
Macerlane de Lira Silva³
Francisca Simone Lopes da Silva Leite⁴
Renata Livia Silva Fonsêca Moreira de Medeiros⁵

RESUMO: Esse artigo buscou analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do profissional da enfermagem no cuidado integral a mulheres, principalmente no período pós-parto, verificando as estratégias utilizadas e seus impactos na saúde da mulher. A pesquisa foi realizada através da busca nos bancos de dados Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, onde foram aplicados critérios de inclusão e exclusão da pesquisa e os selecionados foram analisados à luz da literatura. Através do levantamento bibliográfico, o presente artigo possibilitou analisar a atuação do profissional de enfermagem no cuidado integral à saúde da mulher durante a gestação, bem como no período pós-parto, destacando a grande relevância da Enfermagem como uma importante atuação na promoção da saúde materna em geral, alcançando assim, o objetivo da pesquisa. Embora ainda existam avanços nas práticas assistenciais voltadas à saúde materna, os estudos abordados e analisados destacam que as estratégias como a consulta de Enfermagem geram resultados positivos no período gestacional e puerperal. Dessa forma, conclui-se que, o presente estudo contribui significativamente com a bibliográfica acerca do tema, ampliando a discussão para o desenvolvimento de mais pesquisas na área da saúde de modo geral.

Palavras-chave: Gestação. Pós-parto. Puerpério.

¹Graduando Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

²Graduando Enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

³Enfermeiro/Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Centro Universitário Santa Maria.

⁴Mestrado em Sistemas Agroindústrias do Centro de Ciência e Tecnologia Agroalimentar-PPGSA-UFCG, Docente-UNIFSM.

⁵Doutora em Enfermagem. Docente do centro universitário Santa Maria, Formada pela UFPB, Enfermeira,

ABSTRACT: This article aimed to analyze, through an integrative literature review, the role of nursing professionals in the comprehensive care of women's health, especially in the postpartum period, verifying the strategies used and their impacts on women's health. The research was conducted through searches in the databases of the National Health Library (BVS) and Google Scholar, where inclusion and exclusion criteria were applied, and the selected results were analyzed in light of the literature. Through the bibliographic survey, this article made it possible to analyze the role of nursing professionals in the comprehensive care of women's health during pregnancy, as well as in the postpartum period, highlighting the great relevance of Nursing as an important instrument in promoting maternal health in general, thus achieving the research objective. Although there are still advances in care practices focused on maternal health, the studies addressed and analyzed show that strategies such as nursing consultations generate positive results in the gestational and puerperal periods. Therefore, it can be concluded that this study contributes significantly to the literature on the subject, broadening the discussion for the development of more research in the field of health in general.

Keywords: Pregnancy. Postpartum. Puerperium.

RESUMEN: Este artículo tuvo como objetivo analizar, mediante una revisión integradora de la literatura, el rol de los profesionales de enfermería en la atención integral de la mujer, especialmente en el periodo posparto, verificando las estrategias utilizadas y su impacto en la salud femenina. La investigación se realizó mediante una búsqueda en las bases de datos de la Biblioteca Nacional de Salud (BVS) y Google Scholar, donde se aplicaron criterios de inclusión y exclusión, y los resultados seleccionados se analizaron a la luz de la literatura. A través de la revisión bibliográfica, este artículo permitió analizar el rol de los profesionales de enfermería en la atención integral de la salud de la mujer durante el embarazo, así como en el periodo posparto, resaltando la gran relevancia de la enfermería como un rol importante en la promoción de la salud materna en general, logrando así el objetivo de la investigación. Si bien aún existen avances en las prácticas de atención enfocadas en la salud materna, los estudios abordados y analizados resaltan que estrategias como las consultas de enfermería generan resultados positivos en los periodos gestacional y puerperal. Por lo tanto, se puede concluir que este estudio hace una contribución significativa a la literatura sobre el tema, ampliando el debate para el desarrollo de más investigación en el campo de la salud en general.

Palabras clave: Embarazo. Posparto. Puerperio.

INTRODUÇÃO

A gestação pode ser compreendida como um evento biológico e fisiológico, em que um novo ser se desenvolve dentro do corpo da mulher, consiste em um processo de desenvolvimento, iniciado através da fecundação, com duração média de 41 semanas, sendo finalizado no parto. No entanto, é um período também marcado por diversas mudanças tanto físicas quanto psicológicas, frente aos novos desafios que precisam ser enfrentados nesse período (FERNANDES et al., 2023).

Sabe-se que no período de gestação, algumas mulheres passam por complicações que podem acarretar riscos para a mãe ou para o feto. Esses fatores de risco podem vir a acarretar condições prejudiciais, tanto a mulher quanto ao bebê, presentes tanto antes da gestação quanto durante o período da gravidez, ocasionando também problemas após esse período (SILVEIRA et al., 2023).

O período caracterizado como pós-parto, também conhecido como puerpério, é marcado tanto por modificações fisiológicas quanto por mudanças em relação a rotina e relacionamentos interpessoais. Nessa fase, muitas vezes o foco é voltado para o bebê, porém, a mãe precisa ser assistida na mesma instância, entendendo como um período intrínseco (PEREIRA; ARAÚJO, 2020).

Os impactos causados por complicações estão relacionados a fatores complexos de assistência durante a gravidez, ocasionados por condições sociodemográficas, histórico reprodutivo, fatores clínicos isolados, obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial (pré-eclâmpsia) e entre outros. Portanto, há a necessidade de identificação precoce como forma de evitar as complicações e minimizar os riscos (GADELHA et al., 2020).

No puerpério existe a necessidade de um cuidado contínuo e longitudinal, que se estende para além do momento imediato do parto, acompanhando a mulher em suas múltiplas transições físicas, emocionais e sociais. Nesse período, a mulher encontra-se em intenso processo de adaptação, principalmente em relação à sua rotina, uma vez que suas próprias necessidades podem passar a ser secundarizadas em virtude das demandas iniciais impostas pelos cuidados com o recém-nascido. Além das complicações físicas, como dores, alterações hormonais e dificuldades na amamentação, nesse período também se manifestam preocupações psicológicas, como ansiedade, insegurança, medo e risco para o desenvolvimento de transtornos emocionais, a exemplo da depressão pós-parto (BARROS et al., 2023).

As complicações psicológicas no período puerperal podem afetar diretamente a saúde mental da mãe, sendo as mais frequentes o baby blues e a depressão pós-parto (DPP). O baby blues caracteriza-se por um conjunto de sintomas transitórios, como choro frequente, diminuição do apetite, exaustão física e mental, desinteresse por atividades rotineiras, alterações de humor, apatia, distúrbios na regulação do sono e preocupações constantes. Esses sintomas podem ser apresentados até as duas primeiras semanas, atingindo cerca de 6% das mulheres (CAMPOS; FÉRES, 2021).

Porém, quando se observa a persistência por mais tempo, acompanhado de sintomas como diminuição do apetite, de energia, sentimento de desvalia e/ou culpa excessiva, bem como de inadequação, exclusão ao bebê ou até mesmo ideação suicida, pode-se estar diante de um quadro de DPP, atingindo cerca de 15% das mães (CAMPOS; FÉRES, 2021).

A assistência deve ser realizada no pré-natal, preservando uma experiência positiva, e no puerpério, realizando a promoção no cuidado materno de forma individualizada. Esses cuidados estão voltados a implementação de auxílio afetivo, informações primordiais e suporte emocional (OLIVEIRA et al., 2022).

O profissional da enfermagem se destaca como um profissional fundamental em ambas fases, obtendo conhecimento para traçar estratégias de prevenção e promoção a saúde, juntamente com a família da gestante. Suas atividades estão envoltas para além de orientações de amamentação, mas também aos cuidados com o bebê recém-nascido e encaminhamento para os serviços de saúde, promovendo também a saúde da criança (FERREIRA et al., 2021).

Diante desse cenário, destaca-se a importância da atuação do profissional de enfermagem, que, além de integrar a rede de apoio, precisa estar engajado aos níveis dos sistemas de saúde, com o objetivo de auxiliar desde o pré-natal até o período do puerpério, por meio do acolhimento, apoio emocional, orientações, identificação precoce de riscos e ações voltadas à prevenção e promoção de saúde da gestante (ALVES et al., 2022).

Dessa forma, o papel da enfermagem é crucial, uma vez que as ações em cuidado devem assegurar que o paciente é capaz de gerir sua saúde através do autocuidado, minimizando cada vez mais os fatores de riscos a nível biopsicossocial, visualizando a promoção da saúde da mulher. Portanto, manobrar práticas corretas frente a esse processo auxilia na qualidade de vida materna e infantil (CHEFFER; NENEVÊ; OLIVEIRA, 2021).

O presente estudo tem como objetivo, analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do profissional da enfermagem no cuidado integral a mulheres, principalmente no período pós-parto, verificando as estratégias utilizadas e seus impactos na saúde da mulher. Visando contribuir também como maior acervo bibliográfico para a literatura e desenvolvimento de mais estudos na área.

MÉTODOS

A pesquisa apresentada foi estruturada a partir de uma revisão integrativa da literatura, que se trata de um tipo de pesquisa cujo objetivo é reunir, analisar e sintetizar os resultados de

estudos já realizados anteriormente, com relevância acerca de um determinado tema, observando e categorizando os dados de forma ordenada (ANTUNES; TORRES; QUEIROZ, 2024).

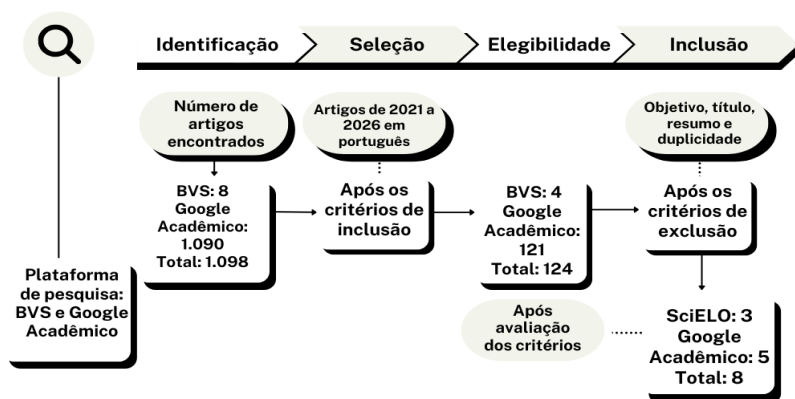
Uma revisão integrativa da literatura discorre através de 6 (seis) etapas, sendo a primeira: seleção do tema; segundo: construção dos critérios da pesquisa (inclusão e exclusão); terceiro: estruturação das informações que serão extraídas dos estudos; quarta: avaliação das pesquisas selecionadas; quinta: interpretação da pesquisa para ser discutida; sexta: apresentação dos dados coletados e discutidos a partir da revisão (DANTAS et al., 2022).

Seguindo a estrutura da revisão, a pesquisa foi pautada através da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Utilizando os descritores “Saúde da mulher”, “Consulta de Enfermagem” e “Puerpério”, todos devidamente cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e associados ao operador booleano “AND”.

Para os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, foram incluídos respectivamente: selecionados os artigos dos últimos 5 anos (2021 a 2026), em língua portuguesa e estrangeira (estes traduzidos), que apresentaram coerência com o objetivo do presente estudo e os artigos disponíveis na íntegra. Foram excluídos da pesquisa os artigos que apresentaram duplicidade, artigos incompletos, revisões sistemáticas ou integrativas anteriores, dissertações, teses e monografias, assim como os que não estavam dentro do objetivo da pesquisa.

Após a coleta de dados, as informações foram agrupadas e apresentadas na forma de tabela (descrita no item Resultados e Discussões), com as seguintes variáveis: título da pesquisa, referências, objetivos e resultados. Os resultados foram analisados com base na literatura pertinente segundo a tabela abaixo:

Figura 1. Fluxograma



Fonte: (SANTOS; CUSTÓDIO; SILVA, 2026).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Coleta de dados da pesquisa

TÍTULO DA PESQUISA	REFERÊNCIAS	OBJETIVOS	RESULTADOS
Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa	FRASÃO, Carla Caroline Oliveira; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR , v. 27, n. 5, p. 2776-2790, 2023.	Descrever como é realizada a assistência de enfermagem na depressão pós-parto.	Os resultados apontaram que os profissionais de enfermagem devem cada vez mais elaborar planos de prevenção, cuidado nas consultas para se atentar e estiver apto a perceber quando há algo de errado com aquela mãe.
Assistência Puerperal de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa da Literatura	KALCZUK, Jéssica et al.; Assistência Puerperal de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa da Literatura. Cuid Enferm , p.144-151, 2025.	Analisar a produção científica sobre a assistência puerperal de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.	A assistência de enfermagem pós-parto na atenção primária a saúde enfrenta desafios, como o foco à saúde física, pouca valorização da saúde mental e individualidade das mulheres, ausência de protocolos para visita domiciliar, a necessidade de qualificação e de educação em saúde por parte dos profissionais e a deficiência de recursos estruturais.
Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher Na Atenção Primária à Saúde	SILVA, Isabella Nunes da et al. Assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde. Enferm. foco (Brasília) , p. 1-7, 2024.	Conhecer as práticas de cuidado de enfermeiros voltadas à saúde da mulher na APS.	Os enfermeiros atuam, principalmente, como agentes fundamentais na promoção e prevenção da saúde da mulher, atuando em diversas fases da vida destas e auxiliando na manutenção da saúde e na prevenção de riscos e agravos.
Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem	ABRANTE, Elias, PINHO, Elayne de Paula; OLIVEIRA, Jhessika de; RIBEIRO, Sara. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. Enfermagem em Foco , v. 12, n. 2, 2021.	compreender sentimentos de mulheres gestantes acerca da gestação e do pós-parto no contexto individual e familiar; conhecer as expectativas de gestantes sobre o término da gestação e o momento de conviver com o filho após o seu	Os sentimentos expressados pelas mulheres foram de felicidade com a gravidez, com a realização de desejo de ser mãe, misturados com insegurança, dúvidas e preocupações sobre o exercício da maternidade, sobre as

		nascimento; identificar os fatores que contribuem para o surgimento da DPP de forma precoce; investigar a presença ou a ausência de comportamentos indicativos para depressão.	transformações com a chegada do filho. Espera-se que o apoio familiar diminua os sentimentos negativos em todo o processo, principalmente no puerpério, momento de muitas tarefas e dedicação ao filho. A consulta de enfermagem se mostra eficaz para a saúde mental das mulheres quanto aos esclarecimentos e à capacitação para o cuidado delas e do seu filho.
Consulta de enfermagem no pré-natal na perspectiva de puérperas: estudo exploratório-descritivo	SOARES, Camila Staggemeir et al. Consulta de enfermagem no pré-natal na perspectiva de puérperas: estudo exploratório-descritivo. Online braz. j. nurs.(Online) , p. e20216518-e20216518, 2021.	Conhecer a percepção de puérperas sobre o significado da consulta de enfermagem no pré-natal, com vistas à qualificação da atenção em saúde materno-infantil.	Evidencia-se avanços e conquistas na atenção pré-natal, as quais estão relacionadas à ampliação do número de consultas pré-natais, às abordagens horizontalizadas e dialógicas de intervenção, ao engajamento proativo tanto dos profissionais quanto das usuárias, dentre outros. Permanecem, no entanto, fragilidades relacionadas às abordagens biomédicas, centradas na transmissão e reprodução de informações.
Primeira Consulta de Enfermagem Puerperal: Percepção das Puérperas Acerca do Acolhimento e do Atendimento na Unidade Básica de Saúde	OLIVEIRA, Ana Paula et al. Primeira Consulta de Enfermagem Puerperal: Percepção das Puérperas Acerca do Acolhimento e do Atendimento na Unidade Básica de Saúde. Revista Tópicos , v. 4, n. 32, p. 1-23, 2026.	Conhecer como ocorre a primeira consulta de enfermagem no puerpério realizada na Atenção Primária à Saúde e apresentar perspectivas para a atenção integral de enfermagem ao puerpério na APS.	A pesquisa permitiu identificar quais orientações receberam maior ênfase e quais, por vezes, foram relegadas a segundo plano. Reconhecer essas lacunas é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento.
Consultório de Enfermagem na Saúde da Mulher	FERNANDES, Ester Araujo et al. Consultório de enfermagem na saúde da mulher. UnLS Acadêmica , v. 2, p. 15-15, 2025.	Aprofundar o conhecimento sobre a atuação do enfermeiro no consultório de saúde	Observou-se que a maioria dos estudos abordaram a consulta de enfermagem à mulher

		da mulher, além de compreender o empreendedorismo na enfermagem.	na atenção primária de saúde, evidenciando a escassez de artigos que associassem o empreendedorismo na enfermagem com a saúde da mulher.
Revisão da Atuação da Enfermagem em cuidados durante o pré-natal e puerpério na saúde coletiva	SOBREIRA, Eline Nogueira Santos et al. Revisão da Atuação da Enfermagem em cuidados durante o pré-natal e puerpério na saúde coletiva. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , v. 6, n. 3, p. 1487-1504, 2024.	Analisar a atuação da enfermagem na assistência pré-natal e puerperal em saúde coletiva.	Ao fortalecer o papel da enfermagem nesse contexto, é possível avançar na redução das desigualdades em saúde e na promoção do bem-estar de mulheres e crianças em comunidades de todo o mundo.

Fonte: (SANTOS; CUSTÓDIO; SILVA, 2026).

O presente estudo teve como objetivo, analisar, através de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do profissional da enfermagem no cuidado integral a puérperas, principalmente no período pós parto, verificando as estratégias utilizadas e seus impactos na saúde da mulher. Além disso, objetivou contribuir também com um maior acervo bibliográfico para a literatura e desenvolvimento de mais estudos na área da saúde em geral.

Na literatura, observa-se que as informações relacionadas a gestação e ao parto, antigamente, era realizado por pessoas conhecidas como “parteiras”, geralmente do sexo feminino, onde acabava sendo discriminado os cuidados desde o pré-natal ao período pós-parto. Em suma, sabe-se que ambas fases se representam com diversas transformações físicas, emocionais e sociais na vida da mulher, havendo a necessidade de um cuidado voltado para a gestação, parto e puerpério, bem como também nos cuidados com o recém-nascido (OLVIERA *et al.*, 2022).

Oliveira *et al.* (2022), destaca também que a gestação é um período representado pela formação de um ser humano que pode durar cerca de até 40 semanas, iniciado pela concepção e finalizado no parto, porém, o cuidado com a mulher, bem como com o recém-nascido, vai para além desse período. Essa fase exige o cuidado integral e humanizado, levando em consideração as transformações físicas, emocionais e sociais relacionadas ao período puerperal.

Os autores Fernandes *et al.* (2025) fazem referência que a consultoria de enfermagem surge como uma estratégia de cuidado importante, voltada para promoção da saúde materna e prevenção de complicações e fortalecimento da autonomia da puérpera. Um dos papéis

necessários do Enfermeiro está voltado ao fortalecimento no cuidado materno, orientações precisas acerca do pré-natal, preparo para o parto, leite materno, autocuidado, saúde mental, e planejamento reprodutivo, bem como adaptação à maternidade.

No artigo denominado “Primeira Consulta de Enfermagem Puerperal: Percepção das Puérperas Acerca do Acolhimento e do Atendimento na Unidade Básica de Saúde”, selecionado para a revisão, os autores fazem referência que as orientações estabelecidas durante a fase do pré-natal, bem como no puerpério se tornam escassas para auxiliar em problemas advindos por essa fase, podendo gerar riscos à saúde materna e ao bem estar familiar (OLIVEIRA *et al.*, 2026).

Vale ressaltar que o cuidado de enfermagem deve ir além da avaliação clínica, incentivando práticas de educação em saúde, escuta e fortalecimento da autonomia feminina diante das mudanças decorrentes da maternidade. Já que entende-se que a gestação e o puerpério representam períodos marcados por intensas alterações físicas, emocionais, hormonais e sociais, exigindo acompanhamento profissional aprimorado para prevenção de agravos e promoção do bem-estar materno, como também já destacado pelos autores anteriores (OLIVEIRA *et al.*, 2026).

Diante o exposto destaca-se cada vez mais a necessidade de ampliar espaços de cuidado humanizado, de forma que reconheçam a singularidade de cada mulher e contribuam para a redução de complicações físicas e psicossociais, possuindo assim relevância social, científica e prática. Sendo assim, Oliveira *et al.* (2026) destaca que a consultoria da enfermagem pode acompanhar a gestante através de incluir orientações relacionadas ao pré-natal, hábitos saudáveis, preparação para o parto, amamentação, planejamento reprodutivo, saúde emocional e cuidados com o recém-nascido, bem como também destacado por Oliveira *et al.* (2022).

Um dos períodos que exigem mais atenção da equipe de enfermagem, é a do pós-parto, principalmente nas primeiras horas e nas primeiras semanas após o nascimento do bebê. Pois, durante essa fase, a mulher encontra-se vulnerável a alterações físicas e emocionais, sendo necessária a monitorização adequada da recuperação puerperal, do aleitamento materno, da involução uterina, dos sinais afetados, da cicatrização e das condições gerais de saúde da puérpera (FERNANDES *et al.*, 2025).

As diretrizes assistenciais ressaltam a importância do cuidado seguro, humanizado e baseado em evidências para garantir melhores resultados materno-infantis. Nesse sentido, a consultoria de enfermagem fortalece a tomada de decisão consciente e a participação ativa da mulher em seu processo de cuidado, contribuindo com a ampliação do conhecimento das

mulheres também em relação aos sinais de alerta tanto com o bebê quanto com o próprio corpo, contribuindo com a promoção da saúde materna, prevenção de agravos e fortalecimento do cuidado integral (FRASÃO; BUSSINGUER, 2023).

Os mesmos destacam ainda que quanto aos cuidados psicológicos, destaca-se a Depressão Pós-parto (DPP). A DPP é considerada como um importante problema de saúde pública, caracterizado por alterações emocionais que podem surgir após o nascimento do bebê, comprometendo o bem-estar materno, o vínculo mãe-filho e a dinâmica familiar. Os sintomas frequentes são tristeza profunda, irritabilidade, fadiga excessiva, alterações no sono, sentimento de culpa, ansiedade, desinteresse por atividades cotidianas e dificuldades no estabelecimento do vínculo com o recém-nascido.

Frasão e Bussinguer (2023), apontam que fatores como alterações hormonais, histórico de sofrimento psíquico, como a gravidez não planejada, falta de suporte familiar, dificuldades socioeconômicas e inseguranças relacionadas à maternidade podem aumentar a vulnerabilidade ao desenvolvimento do DPP. A atuação da equipe da Enfermagem possui um importante papel principalmente na identificação precoce de sinais e sintomas, já que o enfermeiro mantém contato frequente com a gestante durante consultas de pré-natal, puerpério e acompanhamento pós-parto.

Silva *et al.* (2024), traz em sua pesquisa denominada “Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher na Atenção Primária à Saúde”, que a assistência de Enfermagem à saúde da mulher possui um papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS). Uma vez que contribui com ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento contínuo nas diferentes fases do ciclo de vida da mulher. E quando aplicada à gestação e ao pós-parto apresenta-se como uma proposta de cuidado especializado, centrada principalmente nas necessidades maternas e baseada na integralidade da assistência humanizada.

Sabe-se que existem dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), existem políticas públicas voltadas à saúde da mulher, dentre elas estão o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que surgem como propostas fundamentais no cuidado exclusivo à saúde materna, já que reforçam a importância no acompanhamento da mulher em diferentes esferas da saúde, incluindo o pré-natal, parto, puerpério, planejamento familiar e saúde sexual e reprodutiva (SILVA *et al.*, 2024).

Esse foco sustenta a atuação do enfermeiro como estratégia profissional de promoção da saúde materna, tendo sua principal práticas desenvolvidas na APS. Esse estudo, reforça, portanto, que a importância da realização do pré-natal, contemplando os processos de avaliação clínica, exame físico, acompanhamento da evolução gestacional, identificação de fatores de risco e encaminhamento ao pré-natal de alto risco quando há a necessidade (KALCZUK *et al.*, 2025).

Ademais, a atuação surge também nas atividades voltadas a promoção e educação em saúde realizadas por meio de grupos de gestantes, rodas de conversa e atividades multiprofissionais para o esclarecimento de dúvidas, alimentação saudável, aleitamento materno e preparativos para a maternidade. Tornando relevante a proposta de cuidado à saúde materna e a atuação do enfermeiro dentro das políticas públicas do SUS (KALCZUK *et al.*, 2025).

Outro estudo selecionado para a revisão foi o de Soares *et al.* (2021), que destaca acerca da percepção das puérperas sobre a consulta de enfermagem, uma vez que evidencia a importância do acolhimento e da comunicação eficaz durante o acompanhamento pré-natal. Ou seja, o vínculo estabelecido entre enfermeiro e usuário contribui para maior confiança no atendimento, adesão ao pré-natal e participação ativa da mulher em seu próprio processo de cuidado, e em algumas situações pode ser considerado como uma dificuldade a ser enfrentada.

11

Portanto, torna-se fundamental e evidente que os recursos disponíveis fortaleçam esse vínculo através de uma formação pautada em cuidado humanizado, bem como trabalhar também a importância desse cuidado. Uma vez que esses elementos se aproximam diretamente da proposta de consultoria de enfermagem, sendo pautada em um cuidado personalizado, contínuo e centrado nas demandas específicas da saúde materna (SOARES *et al.*, 2021).

Ainda nesse estudo, os autores destacam sobre as orientações fornecidas pelo enfermeiro, pois auxiliam as mulheres na compreensão das fases da gravidez, prevenção de complicações, adoção de hábitos saudáveis e preparação para o parto e o puerpério. Sendo assim, o cuidado educativo configura-se como componente essencial da prática consultiva em enfermagem, favorecendo o empoderamento feminino e a tomada de decisões conscientes (SOARES *et al.*, 2021).

Como visto anteriormente, a literatura levanta dados em que muitas gestantes vivenciam o puerpério permeado por sentimentos alternados, incluindo alegria, ansiedade, insegurança, medo, dúvidas e expectativas relacionadas às transformações físicas, o cuidado com o recém-nascido e à amamentação, bem como as mudanças na dinâmica familiar. Dessa

forma, percebe-se que muitas mulheres demonstram maiores limitação no conhecimento o período puerperal, revelando lacunas na assistência educativa desenvolvida durante o pré-natal (ARANTES; PINHO; OLIVEIRA, 2021).

Esses sentimentos e expectativas de gestantes sobre o puerpério muitas vezes estão em informações insuficientes sobre as mudanças físicas, emocionais e relacionais do puerpério, aumentando as possibilidades de frustração, sofrimento emocional e dificuldades no enfrentamento da nova rotina. Dessa maneira, a educação em saúde desenvolvida pela enfermagem destaca-se como ferramenta indispensável no enfrentamento desse processo, implementando orientações direcionadas à promoção do bem-estar materno (ARANTES; PINHO; OLIVEIRA, 2021).

Os destacam que a assistência de Enfermagem à mulher durante todo o período de desenvolvimento materno, ultrapassa o que seria apenas a execução de procedimentos clínicos e se estende ao cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades biopsicossociais da saúde materna. Sendo assim, a atuação do enfermeiro nesse ciclo destaca-se principalmente pela promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, fortalecimento e construção de vínculos terapêuticos capazes de favorecer melhores desenvolvimentos maternos e neonatais (SOBREIRA *et al.*, 2024).

12

Nesse sentido, a consultoria de Enfermagem surge como uma proposta essencial de cuidado exclusivo à saúde materna, capaz de ampliar as práticas assistenciais tradicionalmente fornecidas nos serviços de saúde. Com o foco na escuta, humanização, educação em saúde e longitudinalidade do cuidado, de acordo com a singularidades de cada mulher, contemplando os cuidados clínicos, emocionais, sociais, culturais e familiares no acompanhamento de todo o processo (SOBREIRA *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo possibilitou analisar a atuação do profissional de enfermagem no cuidado integral à saúde da mulher durante a gestação, bem como no período pós-parto, destacando a grande relevância da Enfermagem como uma importante atuação na promoção da saúde materna em geral, alcançando assim, o objetivo da pesquisa.

Os estudos abordados e analisados destacam que as estratégias como a consulta de Enfermagem, educação em saúde, escuta, acolhimento, acompanhamento, atividades de

promoção da saúde mental, incentivo ao autocuidado e o fortalecimento da autonomia, geram resultados positivos no período gestacional e puerperal.

Dessa forma, observa-se que, apesar de que existam avanços nas práticas assistenciais voltadas à saúde materna, ainda persistem desafios relacionados à continuidade do cuidado no pós-parto, como o acesso qualificado aos serviços e ampliação de abordagens direcionadas a condições emocionais, sociais e educativas na maternidade. Porém, a atuação do enfermeiro mostra-se cada vez mais como uma proposta fundamental no cuidado à saúde materna, fortalecendo assim, a assistência individualizada, humanizada voltadas às necessidades biopsicossociais das mulheres ao longo de todo o ciclo.

Portanto, conclui-se que, o presente estudo contribui significativamente com a bibliográfica acerca do tema, ampliando a discussão para o desenvolvimento de mais pesquisas na área da saúde de modo geral.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Elias, PINHO, Elayne de Paula; OLIVEIRA, Jhessika de; RIBEIRO, Sara. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 2, 2021.

ANTUNES, Jeferson; TORRES, Cícero Magerbio Gomes; QUEIROZ, Zuleide Fernandes. Revisão integrativa das estratégias de ensino para formação de cientistas. **Revista Educação, Pesquisa e Inclusão**, v. 5, n. 1, 2024.

ALVES, Aline Bernardes et al. Funcionalidade na perspectiva das redes de apoio no puerpério. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, p. 667-673, 2022.

BARROS, Maria Seiane Farias et al. Baby blues e suas implicações na saúde psíquica da mulher: uma revisão integrativa. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 12, n. 6, pág. e8012641977-e8012641977, 2023.

CAMPOS, Paula Azevedo; FÉRES Terezinha Carneiro. Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério. **Psicologia Usp**, v. 32, p. e200211, 2021.

CHEFFER, Maycon Hoffmann; NENEVÊ, Danielly Aparecida; OLIVEIRA, Bárbara Pêgo. Assistência de enfermagem frente às mudanças biopsicossociais da mulher no puerpério: uma revisão da literatura. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 6, n. 2, p. 157-164, 2021.

DANTAS, Hallana Laisa Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

- FRASÃO, Carla Caroline Oliveira; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2776-2790, 2023.
- FERREIRA, Beatriz Assunção et al. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.
- FERNANDES, Daniele Rodrigues et al. The impacts of pre-eclampsia in the gestational period. **Health and Society**, v. 3, n. 06, p. 93-106, 2023.
- FERNANDES, Ester Araujo et al. Consultório de enfermagem na saúde da mulher. **UniLS Acadêmica**, v. 2, p. 15-15, 2025.
- GADELHA, Ivyna Pires et al. Qualidade de vida de mulheres com gravidez de alto risco durante o cuidado pré-natal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190595, 2020.
- KALCZUK, Jéssica et al.; Assistência Puerperal de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa da Literatura. **Cuid Enferm**, p.144-151, 2025.
- OLIVEIRA, Ana de Jesus Gomes et al. Cuidados de enfermagem no puerpério. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e29811225816-e29811225816, 2022.
- OLIVEIRA, Ana Paula et al. Primeira Consulta de Enfermagem Puerperal: Percepção das Puérperas Acerca do Acolhimento e do Atendimento na Unidade Básica de Saúde. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 32, p. 1-23, 2026.
- PEREIRA, Daniella Mattioli; ARAÚJO, Laís Moreira Borges. Depressão pós parto: Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8307-8319, 2020.
- SILVA, Isabella Nunes da et al. Assistência de enfermagem à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde. **Enferm. foco (Brasília)**, p. 1-7, 2024.
- SILVEIRA, Meire Raquel Paiva Vasconcelos et al. Fatores de risco e complicações da gestação de alto risco: uma revisão de literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 9, p. e493901-e493901, 2023.
- SOBREIRA, Eline Nogueira Santos et al. Revisão da Atuação da Enfermagem em cuidados durante o pré-natal e puerpério na saúde coletiva. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 1487-1504, 2024.
- SOARES, Camila Staggemeir et al. Consulta de enfermagem no pré-natal na perspectiva de puérperas: estudo exploratório-descritivo. **Online braz. j. nurs.(Online)**, p. e20216518-e20216518, 2021.